

Adunicamp

13,5% JÁ

A proposta inicial do Fórum das Seis, na data base 2000, foi de 25% de reajuste em maio de 2000 mais 7% em outubro. O CRUESP ofereceu 7% a partir de maio e pagou um abono de 28% em abril. A intenção do CRUESP era, portanto, de pagar o equivalente a 7% de reajuste por mês para o ano de 2000. Depois de 53 dias de uma greve dura foram negociados reajustes escalonados, como se vê na Tabela ao lado, na qual todos os reajustes e o abono referem-se ao salário de março/2000.

A média anual de 2000 passou dos 7% da proposta inicial para 11,70%. Parece pouco, mas recebemos $13x0,117 - 13x0,07 = 1,52 - 0,84 = 0,68$ salários a mais, contando o 13º. E tem mais: entramos em 2001 com o salário aumentado de 18,70% que, composto com o reajuste de janeiro de 2001 (4,9%), levou o reajuste total da data-base de 2000 para 24,52%. Nos primeiros quatro meses de 2001, recebemos $4x0,2452 - 4x0,07 = 0,9808 - 0,28 = 0,7008$ salários a mais do receberíamos com a proposta do CRUESP.

A proposta do Fórum, sem os 7% em outubro, está na 3ª coluna da Tabela. Comprova-se que nossa proposta de "25% Já" era perfeitamente possível, levando o comprometimento do repasse de ICMS com salários, em 2000, a 82,95%, portanto apenas 2,61% superior ao realizado (80,34%) — o menor da história da autonomia. Em 2001, a situação estaria praticamente idêntica à atual! Conclui-se que a proposta do Fórum era não só viável como também responsável, não comprometendo excessivamente o orçamento da UNICAMP. Também não traria dificuldades à UNESP e à USP, cujos comprometimentos com salários são, respectivamente, comparáveis e alguns pontos percentuais inferiores aos da UNICAMP.

Mês	Proposta CRUESP	Reajuste Com greve	Proposta do Fórum
abr/2000	28%, abono	28%, abono	0%
mai/2000	7%	11,25%	25%
jun/2000	7%	11,25%	25%
jul/2000	7%	11,25%	25%
ago/2000	7%	11,25%	25%
set/2000	7%	11,25%	25%
out/2000	7%	18,70%	25%
nov/2000	7%	18,70%	25%
dez/2000	7%	18,70%	25%
Média/2000	7%	11,70%	14,58%
Comprometimento em 2000		80,34%	82,95%
Jan/2001	7%	24,52%	25%
fev/2001	7%	24,52%	25%
mar/2001	7%	24,52%	25%
abr/2001	7%	24,52%	25%
Média/2001	7%	24,52%	25%

Em 2001, as receitas relativas à quota parte de ICMS têm superado todas as previsões, sejam da Secretaria da Fazenda, da AEPLAN-UNICAMP e inclusive as do Fórum das Seis. Além disso, a arrecadação de ICMS tem superado mensalmente o verificado no ano passado, acumulando neste exercício um superávit de 7.746 MILHÕES (19% a mais, ver gráfico pág. 2). Em tais circunstâncias favoráveis, a reivindicação de 13,5% a partir de 1º de maio é perfeitamente possível.

Tal índice implica um reajuste insuficiente se compararmos com patamares salariais históricos (ver tabela no alto da pág. 2). Ficaremos ainda distantes das universidades particulares, mas evitaremos que a recuperação obtida em 2000 seja corroída pela inflação do período. **PERGUNTA-SE: É ADEQUADO UM SALÁRIO DE APENAS 4.137 REAIS PARA UM PROFESSOR DOUTOR NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS???** É preciso atentar para o fato de que a reivindicação salarial está estreitamente vinculada à contratação de novos docentes, não só para repor as vagas perdidas, mas sobre tudo para assegurar a renovação dos quadros acadêmicos se tivermos a menor velocidade de preservar a excelência atual e assegurar o paradigma universitário de busca constante do desenvolvimento do conhecimento.

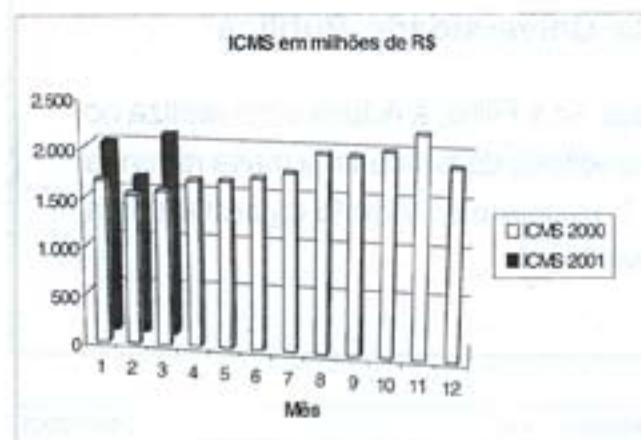


Tabela
Patamares salariais dos docentes MS-3 em RDIDP

Jan/73 (1)	Fev/89 (2)	Abril/01	c/ 13,5%
9.326*	5.651*	3.645	4.137

* em reais, a valores de hoje pelo ICV-DIEESE.
(1) Mês do pico salarial para os servidores das universidades estaduais paulistas.
(2) Mês do decreto que fixou repasses mínimos para as universidades estaduais paulistas.

Fonte: Boletim da ADUSP

MISTÉRIOS

- 1) O que aconteceu para que o comprometimento mensal com a folha da UNICAMP, a partir de março, superasse o da UNESP?
- 2) Na página da WEB da UNESP, no balancete de abril, consta o comprometimento de 80,1% com pessoal incluindo o pagamento de "plantões" (1,09%) e seus encargos que, segundo nos consta, tem verba própria. Já na planilha do CRUESP, surpreendentemente, aparece o comprometimento de 82,08%.

O ICMS sobe e o salário??????

Evolução do ICMS acumulado no primeiro quadrimestre (em R\$ milhões)

Mês	1999	2000	2001
Janeiro	1432,7	1674,1	1993,1
Fevereiro	2773,2	3214,3	3632,7
Março	4136,2	4799,8	5729,7
Abril	5594,2	6507,7	7746,5
Crescimento sobre ano anterior (%)		16,33%	19,04%

Mesa redonda "Em Defesa da Universidade Pública"

Em homenagem ao Professor Casemiro dos Reis Filho, a Adunicamp realiza no dia 29 de maio (terça-feira), às 12 horas, no auditório da entidade, a mesa redonda "Em Defesa da Universidade Pública". Participam do evento os professores Antônio Cândido, Demerval Saviani e Octávio Ianni.

E AS PROTELAÇÕES RECOMEÇAM

Conforme pode ser verificado no ofício enviado pelo Fórum das Seis, propusemos um calendário de negociações que previa reunião da Comissão de Acompanhamento para 8/05 e negociação para dia 11/05.

Na reunião extraordinária do CONSU-UNICAMP, diante das diversas manifestações de preocupação com o reajuste salarial de 2001, o Reitor e Presidente do CRUESP, Prof. Hermano Tavares informou que, naquele mesmo dia (03/05) os técnicos do CRUESP se reuniram para analisar as reivindicações apresentadas.

Diante disto, é surpreendente a resposta enviada pelo Secretário do CRUESP que chegou ao nosso conhecimento somente na manhã de 7/05, propondo reunião "entre as Comissões Técnicas do Fórum e do CRUESP para o dia 14 de maio".

Surpreendente, em primeiro lugar, porque tendo havido avaliação técnica, conforme comunicou o Reitor, por que o longo prazo para o início das negociações? Segundo, porque, ao propor reunião de "Comissões Técnicas..." desconsiderou a proposta

de Comissão de Acompanhamento cristalizando, dessa forma, a rejeição da segunda proposta de nossa pauta, que é a manutenção desta Comissão.

Outra surpresa é a solicitação prévia das nossas projeções, embora estejamos cientes da credibilidade das projeções das receitas de ICMS do Fórum das Seis que nortearam a campanha salarial de 2000.

Registramos tal solicitação como um reconhecimento pelo CRUESP desta credibilidade, entretanto a solicitação de planilhas com as previsões de arrecadação da Fazenda, sempre foi e é demanda nossa.

Não nos negaremos a fornecer nossos dados, mas o faremos na mesa de negociações. Iremos a qualquer reunião marcada pelo CRUESP, mas não podemos deixar de registrar ai uma tentativa de protelar a negociação.

Esta Diretoria faz um apelo ao bom senso e adverte o CRUESP a não apostar numa hipotética desmobilização. Para aqueles que pensam que estamos ganhando muito, vejam novamente a tabela incluída neste boletim.

FORUM das seis

Ofício nº 08/2001

Campinas, 2 de maio de 2001.

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Hermano Tavares
Presidente do CRUESP

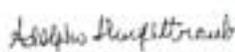
Senhor Presidente,

O Fórum das Seis, reunido na sede do Sintusp no dia de hoje, deliberou solicitar:

- que sejam enviadas às entidades, com urgência, por meio eletrônico, planilhas atualizadas;
- agendamento para 8 de maio próximo da reunião da Comissão de Acompanhamento;
- agendamento de reunião de negociação do Fórum X Cruesp para o próximo dia 11.

Motiva esta proposta a preocupação do Fórum das Seis de dar andamento às negociações da data-base.

Atenciosamente,


Adolpho Hengeltraub
Coordenador

CRUESP



Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas
Ofício nº 02/2001

Campinas, 04 de Maio de 2001.

Ilmo. Sr.
ADOLPHO HENGLTRAUB
Coordenador do Fórum das Seis

Senhor Coordenador,

Encaminhamos em anexo a Planilha CRUESP referente aos meses de janeiro a maio/2001, conforme solicitado. Esta informação está sendo enviada também para o endereço de e-mail de V.Sa.

Nossa análise preliminar do primeiro ponto da pauta econômica enviada por V.Sa. - um reajuste salarial de 13,5% em maio de 2001 - não foi possível identificar sua composição a partir dos diversos índices de preços disponíveis.

Solicitamos portanto, um esclarecimento mais detalhado de sua composição. Solicitamos também a projeção das receitas do ICMS para 2001 que suportam vossa reivindicação.

No aguardo de vossa resposta, aproveitamos para marcar uma reunião entre as Comissões Técnicas do Fórum e do CRUESP para o dia 14 de maio, às 14:00 h, na sala de reuniões da PRPG/Reitoria da Unicamp.

Nesta reunião agendaremos a data de reunião entre o Fórum e o CRUESP.

Atenciosamente,

Renato Vitorino Ribeiro
Secretário do CRUESP

Calendário da Mobilização

10/5 (quinta-feira):

Almoço em frente a Reitoria, como parte da campanha de data-base e em defesa de nossas reivindicações.

15/05 (terça-feira):

Assembléia da Adunicamp, no anfiteatro Maurício Tratenberg, às 12 horas. Discussão e deliberação do encaminhamento da Campanha Salarial.

17/05 (quinta-feira):

Ato Unificado do Fórum das Seis, na Unicamp. Haverá caravana da USP e da Unesp.

Eleição para a ADUNICAMP começa dia 15

Nos próximos dias 15 a 17 de maio haverá eleições para a nova diretoria da ADUNICAMP e eleições complementares para o Conselho de Representantes. Foi inscrita apenas a chapa "Autonomia e Participação", encabeçada pelo Prof. Dr. José Roberto Zan, do Instituto de Artes. A apuração dos votos será no dia 18/05 a partir das 9 horas, na sala multi-uso da ADUNICAMP. As urnas, para votação, estarão à disposição dos associados nas diversas unidades acadêmicas no horário compreendido entre 8h30 e 17 horas.

No Cotuca, Cotil e CESET haverá horário diferenciado para atender ao período noturno.

É imprescindível sua participação neste processo democrático, principalmente para reforçar a entidade no momento em que se desenvolve a Campanha Salarial e as negociações com o CRUESP.

Assembléia Geral Extraordinária

Dia 15/05 (terça-feira),
às 12 horas, na Adunicamp

Pauta:
Campanha Salarial

Em defesa de nossas reivindicações

Almoço na Reitoria

Dia 10/05 (quinta-feira),
a partir das 12 horas